

CONDENAÇÃO POR FRATURA LOMBOSSACRAL EM SUÍNO

Natália Silva de Oliveira¹
Cristina Bergman Zaffari Grecellé²
Vagner Ricardo Lunge³

O bem-estar animal e a qualidade da carne estão intrinsecamente ligados. Qualquer perda de matéria prima durante a produção e abate reflete diretamente na qualidade e ganho financeiro final. Na produção de suínos, lesões lombo sacras ocorrem tanto no campo como no abate, e pode resultar em condenação de partes nobres (filé mignon, carré e lombo). O PDCA (Planejar, Fazer, Verificar e Agir), é um método interativo de gestão de quatro passos, utilizado para o controle e melhoria contínua de processos e produtos, quando aplicado corretamente pode mitigar perdas produtivas. O principal objetivo do presente estudo foi identificar os principais fatores responsáveis por fratura lombossacral em carcaças de suínos. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica sobre o tema, e análise do PDCA de um frigorífico de suínos implementado 6 meses antes (janeiro a abril / 2023) com finalidade de avaliação dos resultados e revisão da correta execução no estabelecimento. Durante 10 dias foi realizado o levantamento prático, iniciando-se no setor de sangria. O acompanhamento foi executado em determinado período ou número de animais a fim de identificar o correto posicionamento do 3º ponto de insensibilização. Em seguida dirigia-se para abate e ao Departamento de Inspeção Final (DIF), onde as carcaças fraturadas eram desviadas. A contagem de carcaças bem como o número fraturas lombos sacrais foi realizada durante o período que cada colaborador esteve no insensibilizador. Os resultados demonstraram que, de um total de 3.925 animais abatidos, 185 (4,71%) apresentaram fratura lombo sacra por insensibilização. Além nos registros avaliados desde a implementação do PDCA, foram observadas variações nas porcentagens de fratura entre os turnos da empresa e nos números de perdas em peso de matéria prima, o que resultou em um total de 182.052kg de carne perdida. Entre o PDCA inicial e a revisada, concluiu-se que as principais causas de fraturas lombo sacras em suínos são, em ordem de importância avaliada: (1) mal posicionamento do terceiro ponto, (2) equipamento em mal estado de conservação, (3) falta de limpeza do equipamento de insensibilização e (4) desuniformidade do lote. O estudo demonstra, dessa forma, que cuidados no abate são fundamentais para manter a qualidade do produto final e evitar perda de matéria prima e prejuízo na produção de carne suína.

Palavras-chave: fratura; qualidade; frigoríficos; suínos.

¹Aluna do curso de Medicina Veterinária, Bolsista PIBIC/CNPq, natalia.oliveira01@rede.ulbra.br

² Professora do curso de Medicina Veterinária/ULBRA, cristina.grecelle@ulbra.br

³Orientador, Professor do curso de Medicina Veterinária e do PPBBioSaúde/ULBRA, lunge@ulbra.br